

INTERCÂMBIO PRODUTOS POUCO NOTÁVEIS SE DESTACAM

Estado amplia pauta de comércio exterior

Queda do dólar beneficia a importação de itens como máquinas e equipamentos

RITA BRIDI

Quando se fala da pauta de comércio exterior do Espírito Santo, não é difícil lembrar os produtos que encaixam a lista das exportações e importações, como minério de ferro, aço, celulose, granito, carvão, catodos de cobre e eletroeletrônicos, entre outros.

Entretanto, não são apenas os principais itens, que compõem nossa pauta de comércio exterior, que é bem diversificada. Formada por mais de 100 itens, produtos que não apareciam, ou que constavam com pouco destaque, ganham espaço na listagem do comércio exterior.

É o caso dos tecidos, vinhos, produtos de higiene e beleza, medicamentos, máquinas e

fandegadas do Estado.

O diretor de Operações, Roberto Ferreira, confirma o aumento da importação dos equipamentos neste ano. As escavadeiras foram importadas por grandes empresas de vários Estados que atuam na construção de estradas, aeroportos e plantas de celulose.

O presidente da Associação das Empresas de Comércio Internacional (Aeci), Paulo Camurugy, explica que, devido à baixa do dólar, as empresas aproveitam o período para a renovação do parque industrial com a importação de equipamentos novos.

Além de máquinas e equipamentos, no armazém da Coimex, há cargas de medicamentos e de matéria-prima (resina, polímeros e outros itens para a fabricação de tintas). Nos primeiros meses do ano, o volume de importados é sempre menor que no segundo semestre. Nesse ano, o volume é muito maior. "O movimento foi atípico para o período", explica Ferreira.

Na Hiperexport, outra área alfandegada, surpreen-

COMEX (RONALDO)

Comércio Exterior

Comércio exterior

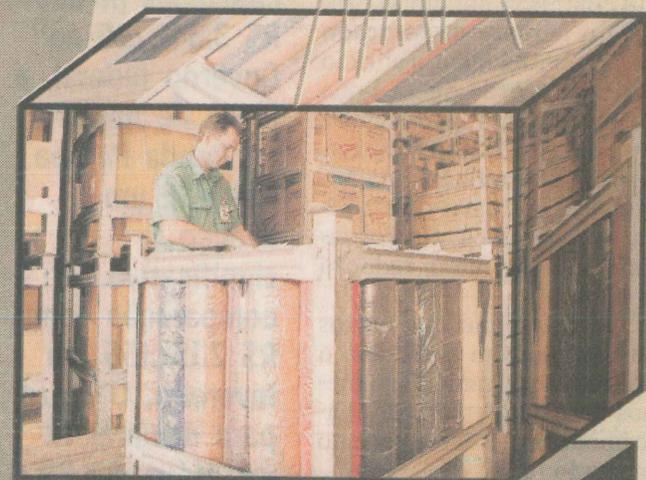
Confira os produtos que entram e saem pelos portos capixabas

IMPORTAÇÃO

	Tecidos de poliéster	
	Tecidos de malha	
	Fio de poliéster	
	Leite em pó	
	Secadores para madeira	
	Escavadeiras	
	Vinhos	
	Cremes de beleza	
	Água-de-colônia	
	Medicamentos	
	Luvas cirúrgicas	
	Máquinas e equipamentos	
	Resinas	
	Matéria-prima para indústria	

EXPORTAÇÃO

	Placas de granito	
	Ladrilhos de cerâmica	
	Chocolates	
	Móveis de madeira	
	Peróxido de hidrogênio (água oxigenada)	
	Sucos de frutas	
	Álcool etílico	
	Calçados de borracha	
	Raízes e tubérculos	
	Maiôs e biquínis	
	Ceras de abelha	



os principais itens, que compõem nossa pauta de comércio exterior, que é bem diversificada. Formada por mais de 100 itens, produtos que não apareciam, ou que constavam com pouco destaque, ganham espaço na listagem do comércio exterior.

É o caso dos tecidos, vinhos, produtos de higiene e beleza, medicamentos, máquinas e equipamentos, sucos de frutas, móveis, ladrilhos de cerâmica, material para construção, dentre outros. A pauta de exportações, com a entrada de novos produtos, fica ainda mais diversificada, embora a liderança em volume e em valor continue com os produtos tradicionais.

A desvalorização do real frente ao dólar, que vem ocorrendo nos últimos meses, também contribui para a inclusão de alguns itens na pauta, principalmente de importação. É o caso das máquinas e equipamentos que lotam o pátio da Coimex Logística, uma das várias áreas al-

mentos e a matéria-prima (resina, polímeros e outros itens para a fabricação de tintas). Nos primeiros meses do ano, o volume de importados é sempre menor que no segundo semestre. Nesse ano, o volume é muito maior. "O movimento foi atípico para o período", explica Ferreira.

Na Hiperexport, outra área alfandegada, surpreende o grande volume de tecidos, vinhos, alho e outros produtos alimentícios, como azeites. Medicamentos e luvas cirúrgicas também estão entre as mercadorias importadas, informa o diretor Suedson Freire.

O presidente do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindiex), Severiano Alvarenga Imperial, ressalta que a pauta de comércio exterior do Estado é bem diversificada, o que, segundo ele, é fator positivo. Depois que houve redução na importação de veículos, vários itens foram incluídos na pauta, pondera.

Arrecadação deverá ser recorde em 2005

O bom desempenho do comércio exterior, já constatado nos primeiros meses do ano, deverá resultar em arrecadação recorde. Com a expectativa de crescimento das importações - o incremento deverá superar as exportações - a Alfândega do Porto de Vitória estima arrecadação de R\$ 3 bilhões neste ano. Se a previsão se concretizar, o valor será 20% maior que os R\$ 2,480 bilhões arrecadados em 2004.

Otimismo também na arrecadação no ICMS do Fundo para o Desenvolvimento das Atividades Portuárias (Fundap). A projeção do Sindicato do Comércio de Exportação e Importação (Sindiex) é fechar o ano com R\$ 1,4 bilhão de arrecadação, cerca de 16% a mais que os R\$ 1,2 bilhão contabilizados em 2004.

O inspetor-chefe da Alfândega do Porto de Vitória, João Luiz Fregonazzi, torce para que a cotação do dólar frente ao real não caia mais. Se isso ocorrer, as importações tendem a disparar e ha-

verá grande dificuldade para o armazenamento das cargas e também para a nacionalização das mesmas.

O quadro da Alfândega, explica Fregonazzi, é reduzido e o pessoal tem que trabalhar muito para atender à demanda. Se houver grande aumento de cargas, as dificuldades aumentarão, prevê. Ele destaca ainda que todas as áreas alfandegadas estão praticamente sem espaço para receber novas cargas.

Se por um lado o aumento das importações significa mais dinheiro - gerado pelos tributos arrecadados - nos cofres públicos, a mudança nos perfis dos produtos exportados pode representar maior lucro para as empresas. O setor de rochas ornamentais é um dos exemplos.

Hoje, em vez dos blocos, são exportados produtos acabados, de maior valor agregado. Isso representa mais lucro e geração de emprego e renda, destaca o assessor do Sindirochas, Herbert Cavalcanti.

	(água oxigenada)	
	Sucos de frutas	
	Álcool etílico	
	Calçados de borracha	
	Raízes e tubérculos	
	Maiôs e biquínis	
	Ceras de abelha	
	Reservatórios e cisternas	
	Material para construção	
	Coral, conchas, carapaças de moluscos	

